

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 081/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “FORTALECIMENTO DA CADEIA DA BANANA DA REGIÃO DO AGUAÇÚ”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIAR DA MINEIRA**, associação privada sem fins lucrativos, estabelecida na Estrada da Carioca, Km 07, Assentamento Mineira, Distrito de Aguaçu, Cuiabá/MT, CEP 78.108-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.081.788/0001-97, neste ato representada por sua **Presidente, Alessandra Carneiro de Sousa**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 0750740-2, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 502.704.431-34, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 081/2023, celebrado em 28 de março de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 081/2023, celebrado entre as Partes em 28 de março de 2023, para implementação do Projeto “FORTALECIMENTO DA CADEIA DA BANANA DA REGIÃO DO AGUAÇÚ”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

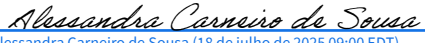
As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio

Pela Responsável pelo Projeto


Manoel Serrão Borges de Sampaio (25 de julho de 2025 10:55:19 ADT)
p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas


Alessandra Carneiro de Sousa (18 de julho de 2025 09:00 EDT)
Alessandra Carneiro de Sousa
Presidente

Parecer Financeiro nº 84/2025 – REM-MT

3ª Prestação de Contas - Final

Data da aprovação da Prestação de Contas: 14/04/2025

De: Bruna Rodrigues Ribeiro – Assistente Financeiro

Para: Gerência Programa REM Mato Grosso

Programa/ Projeto: REDD Early Movers - REM Mato Grosso

Subprojeto: Fortalecimento da cadeia da banana da região do Aguaçu

Instituição responsável pelo Projeto: Associação de Agricultores Familiar da Mineira

Objetivo do projeto: O referido Projeto visa o fortalecimento da cadeia de valor da banana no distrito de Aguaçu, tomando como referência o trabalho executado pela Associação de Agricultores Familiares da Mineira, no qual se pretende consolidar um fluxo de comercialização da produção de banana para gerar mais renda aos produtores, fortalecendo as entidades representativas.

Classificação de Risco da Instituição: Alto

Dados Contratuais:

	Contrato inicial		Aditivo	Total
Vigência do Contrato (meses)	18		6	24
Início	28/03/2023		28/09/2024	28/03/2023
Encerramento	28/09/2024		28/03/2025	28/03/2025
Valor do Contrato	R\$	1.010.300,00	R\$	-
Funbio/REM MT	R\$	738.300,00	R\$	-
Contrapartida	R\$	272.000,00	R\$	-

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 22/09/2023	R\$ 186.381,99	25,24%
2º Desembolso realizado em 02/08/2024	R\$ 186.381,99	25,24%
3º Desembolso realizado em 16/10/2024	R\$ 365.536,02	49,51%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na 3ª prestação de contas apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

3ª Prestação de Contas	01/09/2024 à 28/03/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	5.691,98
(B) Rendimento Bruto*	R\$	601,94
(C) 3º Desembolso	R\$	365.536,02
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	371.829,94
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	371.577,78
(F) Tarifas Bancárias	R\$	161,00
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	371.738,78
(H) Saldo do Projeto em 28/03/2025 (D-G)	R\$	91,16
(J) Saldo Bancário em 28/03/2025	R\$	91,16
(K) Diferença (H-J)	R\$	0,00
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	-

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analizamos a 3ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 101,40% no período. Ressaltamos que o valor excedente deu-se devido a execução dos rendimentos.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco alto.

Assim, foram verificados 93% dos recursos prestados contas totalizando R\$ 347.400,23 e 72% do total de eventos apresentados resultando em 76 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Os comprovantes emitidos pela fornecedora “Marcia da Silva Ananias Distribuidora” não apresentavam a descrição dos produtos adquiridos. Ao ser questionada, a instituição informou que a mercearia não possuía caixa registradora, o que impossibilitava a emissão detalhada no momento da compra. Foi solicitada à fornecedora a correção da nota fiscal, porém o prazo legal para retificação já havia expirado. Como alternativa para comprovação da regularidade da despesa, a instituição encaminhou, além da nota fiscal, uma justificativa e fotografias das anotações feitas pela fornecedora com a listagem dos produtos adquiridos.

Não foi apresentada contrapartida no período.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$ 743.426,26, representando 100% do valor contratual e 0,69% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ 5.126,26.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$ 275.000,00, assim, ultrapassando valor contratual em 1,1%.

O saldo remanescente de R\$ 91,16 referente aos rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 11/04/2025 para a conta operativa do REM-MT, conforme comprovante anexo, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.



Associado: ASSOCIACAO DE AGRICULTORES FAMILIAR DA MINEIRA

Cooperativa: 0810

Conta Corrente: 60616-3

TED Outra Titularidade

Número de Controle: 2695254157

Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.

Cooperativa/Agência: 3519

Tipo de Conta Destino: Conta Corrente

Conta Destino: 24486-4

Favorecido: fundo brasileiro para a biodiversidade funbio

CNPJ: 03.537.443/0001-04

Data da Transferência: 11/04/2025

Hora da Transferência: 13:43:30

Valor a Transferir (R\$): 91,16

Finalidade: Credito Em Conta

Descrição:

Tarifa (R\$): 0,00

Autenticação Eletrônica: 2C1F.1B5F.D43E.1734.5163.1383.7E8A.2811

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 738.300,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 5.217,42	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 743.426,26	100,69%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 275.000,00	101,10%
Saldo do Projeto	-R\$ 2.908,84	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 91,16	0,01%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	-R\$ 3.000,00	-1,10%

O valor negativo referente ao saldo do projeto, apresentado no quadro acima, deve-se à comprovação de contrapartidas em valor superior ao estabelecido no contrato.

Atenciosamente,

Bruna R. Ribeiro
Bruna R. Ribeiro

Bruna Rodrigues Ribeiro
Assistente Financeiro

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

Fortalecimento da Cadeia da Banana na Região do Aguaçu

Instituição responsável:

Associação de Agricultores Familiar da Mineira

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Alessandra Carneiro de Sousa – carneirodesousaalessandra@gmail.com

Período de abrangência do Projeto:

22/09/2023	12/01/2025
------------	------------

Data de envio deste relatório:

29/04/2025

Beneficiários (nº):

30

Área de atuação:

209,9 ha

Valor total do projeto:

R\$743.880,26

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 contém a descrição do andamento do projeto referente a todo o período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 contém uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas a todo o período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

30/09/2024.	12/01/2025
--------------------	-------------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1:

Aumentar a área produção de banana irrigada, a produtividade e qualidade dos cachos de banana, por meio de técnicas agroecológicas e uso adequado de insumos.

A1.1.3.: Plantio de novos pomares de banana

Status da execução da atividade: Concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Parte 1 – Em 2023 foram feitas 3 plantações de pomares, em 3 propriedades, a partir de mudas de banana doadas pela SEAF. A partir dessas mudas foram feitas propagações, servindo como aprendizado para o manejo e comercialização.

Parte 2 – Com o início do projeto “Fortalecimento da Cadeia da Banana na Região do Aguaçu”, foi feito um segundo pedido a SEAF – Secretaria de Agricultura familiar e ao Governo do Estado, que disponibilizou no total 6 mil mudas de banana, sendo 5500 mudas BRS Terra Ana e 500 Mudanças de Banana Maçã alocadas inicialmente na casa da Coordenadora do Projeto. A implantação de novos pomares foi definida na medida em que as visitas técnicas individuais foram acontecendo. No dia 14/06/2024 as mudas foram entregues na comunidade, sendo distribuídas para 15 famílias participantes do projeto. Com a aquisição de 11 kits de irrigação e as capacitações sobre o plantio e manejo sustentável de banana, foram plantados 12 novos pomares em parceria técnica com a EMPAER E SEAF, além dos 3 que já existiam ao início do projeto nas propriedades da Alessandra Carneiro de Sousa, Rubens Neto dos Santos e Pedro Donizete Araujo.

Posteriormente, alguns dos novos pomares não puderam ser desenvolvidos, pois houve a uma seca severa na época do plantio, e os sistemas de irrigação não foram suficientes para manter as plantas com a quantidade de água necessária.

Resultados alcançados:

No decorrer do Projeto foram Distribuídos Mais de 6000 mudas de Banana de diversas variedades, aumentando de 03 para 15 pomares, fortalecendo e gerando renda para as famílias da comunidade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Na época em que as mudas foram distribuídas, houve uma seca que atrapalhou o plantio das mudas, que fizeram os produtores a aguardar uma época mais favorável e quem possuía irrigação fez o plantio, mas muitas mudas não suportaram o calor.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Nessa fase o risco está custeio de funcionamento de irrigação, que faz com que o produtor não utilize o sistema de modo adequado, prejudicando o desenvolvimento da cultura. Associado a isso, sempre há o risco de condições climáticas severas para o cultivo da banana, fazendo com que ocorram atrasos e perdas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 01 e 02: foto das mudas entregues pela SEAF



Figura 03, 04 e 05: foto das mudas plantadas e cultivadas nas propriedades. (Produtores: Ênio da Rocha, Waltair da Silva e Vitória Lina dos Santos, da esq. para dir.)



Figura 06 e 07: Mudas entregues pela SEAF

ENTREGA DAS MUDAS DE BANANA - SEAF/EMPAER ASSOCIAÇÃO MINEIRA		
AGRICULTOR	QTDE TERRA ANÃ	QTDE MAÇÃ (BRS PRINCESA)
ANA SANTANA	200	0
CHARLES	50	0
MARGARETE	1000	0
JÂNIO	250	50
PEDRO	800	50
JUCILENE	450	150
GERSON	400	0
MOACIR	200	100
VITÓRIA	100	0
VANICE	100	0
KÂMILA	250	150
RUBENS	200	0
ALESSANDRA	800	0
JOVAILSON	400	0
AGRIPINO	300	0
TOTAL	5500	500

Figura 08: Relação dos produtores que receberam as mudas e as quantidades.



Figura 09: Propriedade do produtor Pedro Donizete Silva



Figura 10: Propriedade de Joílson Domingos da Silva



Figura 11: Propriedade de Alessandra Carneiro



Figura 12: Propriedade de Rubens Neto dos Santos



Figura 13: Propriedade de Vitoria Lima dos Santos



Figura 14: Propriedade de Maria Sonia



Figura 15: Propriedade de Enio da Rocha Freitas



Figura 16: Propriedade de Valtair



Figura 17: Propriedade de Moacir da Silva Aires



Figura 18: Bananal do Gerson Moras Nunes



Figura 19: Propriedade Agripino Pinho.

Objetivo específico 2: <i>A2.: Diversificar e agregar valor aos produtos da banana, por meio de beneficiamento dos produtos fora do padrão de comércio;</i>

A2.1.: Aproveitamento de cachos fora do padrão na fabricação de chips de banana, doces, farinha e biomassa A2.1.1.: Reforma de Sede da Associação
Status da execução da atividade: Concluída. Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No dia 01/04/2024 foi realizada uma reunião com a construtora para realizar a assinatura do contrato para a contratação do serviço de construção da Agroindústria. A Construção foi dividida em etapas, sendo elas 1° Etapa – Alvenaria (Concluída) 2° Etapa – Fossas, Instalações Elétricas e Hidráulicas, foi feito o contra piso, Cobertura do telhado, Instalação de Portas e Janelas. (Concluída) 3° Etapa - Termino de Instalações Elétricas, Sanitários, Colocação de cerâmicas e azulejos, Esquadrias (Concluída) Resultados alcançados: Obra finalizada, Agroindústria pronta para dar início nas atividades, capacitações realizadas e placas solares instaladas e em funcionamento, reduzindo o custo de produção. Desafios/dificuldades encontradas: Ocorreu um atraso na obra devido à falta de recurso, sendo necessário esperar um novo desembolso para retomar a obra. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Era previsto um valor para elaboração da planta da Agroindústria, mas como a construtora contratada já entregava esse serviço já embutido no valor total, teve uma sobra de recurso destinada a compra de mais equipamentos e placas solares. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 20 e 21: Início da construção da Agroindústria / Cuiabá – MT 1ª etapa



Figura 21- 23: construção das fossas e cobertura do telhado da agroindústria. Etapa 2.



Figura 24- 26: Instalações elétricas, hidráulicas, portas e janelas. Etapa 2.



Figura 27: Cozinha pronta. Etapa 3.



Figura 28: Grades nas portas e janelas. Etapa 3.



Figura 29: Cerca e Portão Instalados. Etapa 3.



Figura 30: Colocação de cerâmicas e azulejos. Etapa 3.



Figura 31: Agroindústria finalizada. Etapa 3.

A2.1.2.: Aquisição de utensílios para cozinha
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Foram feitas a compra dos materiais de cozinha que estavam faltando no dia 21/08/2024, pagando um valor total de R\$81.095,77. Após a Conclusão da Obra e da Instalação das câmeras de segurança foi solicitado a entrega dos equipamentos por parte da fornecedora e no dia 08/11/2024 ocorreu a entrega na agroindústria, os materiais foram recebidos pela presidente da associação e coordenadora do projeto Sra. Alessandra Carneiro de Sousa e pelo gestor do projeto João Victor Kmiecik, onde foi verificado se todos os equipamentos comprados foram entregues corretamente e em bom estado de funcionamento. Resultados alcançados: Equipamentos da cozinha entregues na totalidade, em funcionamento e pronto para dar início aos trabalhos. Lista dos utensílios adquiridos: EQUIPAMENTOS COZINHA PRATELEIRA 4 LANCES MED.130X50X170 AMASSADEIRA ESPIRAL 05KG BEBED.D'AGUA S/FILTRO 100L 3T INOX FILTRO ACQUA 200 BRANCO CACAROLA FUNDIDA N50 CACAROLA FUNDIDA N46 ASSAD PAO DOCE 58X70X3,5 GARRAFA TERM SINGLE 1,9L BULE HT CB BAQ C/SUP 4,5L TRIPE HOTEL 1 SUPORTE P/CAFE CANECA HOTEL20 6,2L ROLO MACICO 4X36CM R11 MESA VINCADA DE ENCOSTO COM ESPELHO TRASEIRO MD 2000X700X900 ALT MULT INOX PRATELEIRA SUPERIOR CHAPA LISA NO ACO INOX 304 N18 MD2000X400 MULT

MESA LISA DE APOIO CONFEC MD1550X1200X850 ALT MULT INOX

PORTA DE PASSAGEM CONFEC ACO INOX 304N18 MD1080X550 MULT INOX

MESA LISA DE LAVAGEM, SELECAO E HIGIENIZACAO MD2000X800X900 MULT

PRATELEIRA 4 LANCES MED.100X50X170

Desafios/dificuldades encontradas:

Atraso na entrega devido a necessidade de conclusão da obra e instalação de sistema de segurança.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não houve risco e oportunidades.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 32: Equipamentos já na Agroindústria

A2.1.3.: Elaboração de Rótulo
Status da execução da atividade: Concluída. Quantificação da execução (%): 100%
Para essa atividade, foi contrada uma nutricionista responsável por fazer a tabela nutricional de cada alimento, sendo Eles Farinha de Banana verde 200g, Banana Chips 200g, Bananada 600g, Bala de Banana 100g, Bolo de Banana 340g, Pão de Banana 614g e Biscoito de Banana 100g, sendo necessário para a confecção dos Rotulos. Foram feitos as artes de cada alimento e posteriormente confeccionados. Resultados alcançados: Embalagens de acordo com a regulamentação, contendo tabela nutricional e informações sobre os produtos. Desafios/dificuldades encontradas: Não houve. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Existem trabalhos a serem realizados nas artes dos rótulos como sugestão de uso, identificação do selo nacional de agricultura familiar e cadastro de código de barras para os produtos entrarem nos mercados. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 33: Produtos com rótulos

A2.1.4.: Solicitação de Alvará Sanitário

Status da execução da atividade: Concluída.

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Para a solicitação do Alvará Sanitário, previamente tinha que ser feito algumas modificações, por exemplo, no CNAE. No dia 25/09/2024, A Gestora do Projeto Alessandra Carneiro de Souza e a Técnica da EMPAER,

Relinda Oliveira Lucialdo fizeram uma visita técnica na vigilância Sanitária municipal de Cuiabá, para obter orientação do alvará sanitário e registro dos produtos da agroindústria da Associação da Mineira.

Orientações da Vigilância Sanitária:

- Modificar os códigos CNAE do estatuto da associação para processamento dos Produtos, sendo eles:

1032-5/99 – Fabricação de Conserva de legumes,

1031-7/00 – Fabricação de conserva de Frutas,

1093-7/02 - Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes,

1091-1/01 - Fabricação de produtos de panificação indústria.

-Apresentar documentação necessária:

- Formulário de Solicitação de Vigilância Sanitária
- Alvara de Localização e de Funcionamento com todas atividades
- Contrato com Responsável Técnico, Exceto MEI com curso de Boas Práticas
- Contrato Social
- CNPJ
- Taxa de Requerimento
- Declaração da atividade Exercida.

Devido a necessidade da mudança do estatuto da associação essa atividade atrasou, no dia 30/10/2024, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária na Casa da presidente da Alessandra Carneiro de Sousa, para definir a proposta de reforma do estatuto social, após aprovação foi assinado pelo advogado Carlos Lourenço M. D. Hayashida e encaminhada para o cartório para Registro. Depois de Registrada no Cartório o novo estatuto foi levado para a Contadora Malvina Souza Bastos, que fez o pedido junto a receita federal para alteração dos Códigos CNAE necessários para emitir o Alvara Sanitário.

Após a Mudança do CNAE da associação e todo o tramite para o processo, foi dado entrada no pedido de alvará sanitário.

Resultados alcançados:

Agroindústria com alvará sanitário emitido o dia 13/03/2025.

Desafios/dificuldades encontradas:

Alteração do Cnae da Associação para atender as exigências da Vigilância sanitária, devido a necessidade de adicionar a manipulação de alimentos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não houve.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Secretaria de
SAÚDE

Coordenadoria de
Vigilância Sanitária

Alvará Sanitário/2025

Identificador

2683787

Código de Certificação



268378711369212025140332136

CM

182595

Contribuinte

ASSOCIACAO DE AGRICULTORES FAMILIAR DA MINEIRA

Denominação Comercial

Atividade Principal

9430-8/00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

Atividade Acessória:

9499-5/00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente
4724-5/00 - Comercio varejista de hortifrutigranjeiros
9493-6/00 - Atividades de organizações associativas ligadas a cultura e arte
1031-7/00 - Fabricação de conservas de frutas
1032-5/99 - Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito
1091-1/01 - Fabricação de produtos de panificação industrial
1093-7/02 - Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes

Localização

Rua EST DO CARIOCA, S/N - KM 7 AGUAÇU - Bairro: ZONA RURAL CEP: 78108-000 CUIABA - MT

Início Atividade

29/03/2010

Inscr. Estadual

137987935

CNPJ/CPF

12.081.788/0001-97

Area Utilizada/m²

63

Inscr. Cad Imobiliário

.....

Data Expedição

13/03/2025

Grau de Complexidade:

☒

Baixa

☐

Média

☐

Alta

Ressalva

SILVANA MARIA RIBEIRO ARRUDA DE MIRANDA
DIRETORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MARILENA ABURAD DE FRANÇA NUNES
COORDENADORA TÉCNICA DA VIGILANCIA SANITARIA

- 1 - O Presente alvará deverá ser renovado anualmente, a partir da data de expedição.
- 2 - O Presente documento poderá ser cassado, a qualquer momento, por irregularidade no Estabelecimento.

13 de Março de 2025.

MANTER AFIXADO EM LOCAL VISÍVEL

A Autenticidade do Alvará deverá ser confirmada em: www.cuiaba.mt.gov.br/taxas

Portal do Contribuinte - 18/03/2025 16:38:55

Figura 34: Alvará Sanitário/2025

A2.1.5.: Promover capacitação em beneficiamento da banana
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Visando Capacitar uma equipe responsável em realizar a produção da agroindústria, a associação junto com a Equipe da EMPAER, a sra. Relinda Lucialdo e o sr. Lucas Stevão realizaram uma capacitação de beneficiamento da banana, sendo realizado na casa do sr. Pedro Donizete e na agroindústria, nos dias 16, 17, 23 e 24 de outubro de 2024, a Oficina de Boas práticas de manipulação de Alimentos, e nos dias 10 a 12 de dezembro a oficina do processamento de derivados de Banana. Dia 16 e 17/10 – Os temas abordados nesses dias foram sobre a importância da higienização de alimentos na produção industrial e no dia a dia, a higienização do próprio manipulador, apresentação da pirâmide da cadeia alimentar, importância das proteínas, cereais e hortaliças, as melhores formas de alimentação saudável e as consequências de uma alimentação não saudável para o organismo humano. Participaram da oficina 12 pessoas, sendo 9 mulheres e 3 jovens. Dia 23 e 24/10 – Foi feita a aula pratica de Higienização do ambiente, do manipulador, dos alimentos e a explicação sobre saúde e bem-estar, participaram da oficina 12 pessoas, sendo 9 mulheres e 3 jovens. Dias 10 a 12/12 – Foi realizada o processo produtivo na agroindústria, com a presença de 13 pessoas, sendo 10 mulheres e 3 jovens, foi ensinada como se deve lavar as bananas assim que chegam na agroindústria, higienização dos equipamentos e bancadas. Foi dividido em duas equipes, uma equipe ficou na produção de Bananada e Bolo de Banana e a segunda equipe ficou responsável em produzir chips de banana e farinha de banana, além de outros produtos como o pão de banana, Biomassa, Biscoito de Banana, Polpada (Geleia de banana), foi ensinada todas as etapas de produção desses produtos. Resultados alcançados: Equipe de 13 pessoas, capacitada para trabalhar na agroindústria. Desafios/dificuldades encontradas: Não houve Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Não Houve. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 35: Curso de Boas práticas no processamento de alimentos.



Figura 36: Capacitação de Boas práticas de Processamento de alimentos.



Figura 37: Palestra sobre Higienização de Alimentos.

Objetivo específico A3.: Fortalecer a comercialização por meio de melhorias na logística de entrega e constância no fornecimento, aumentar a participação em programas de venda institucionais.

A3.1.2.: Aquisição de veículo com capacidade de 2 ton de carga

Status da execução da atividade: Concluído

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Inicialmente estava prevista a aquisição de um caminhão com capacidade de carga de 2 ton. Foram realizadas pesquisas de preço e verificado que a alta de preço nos últimos tempos inviabilizaria a aquisição de acordo com o orçamento disponível. Sendo assim, a gestão do projeto solicitou autorização para mudança de um caminhão para um carro utilitário, de valor mais acessível, mas nem prejuízo para os anseios do projeto, no suporte a logística da associação. Para chegar a isso, foram feitas pesquisas de preço e solicitações de orçamento para três empresas concessionárias de automóveis, das quais se chegou a definição daquilo que mais se adequava à necessidade da associação, considerando preço, qualidade do veículo, capacidade de carga, valor manutenção e documentação.

No dia 30/10/2024 ocorreu a entrega técnica do veículo Fiat Strada, na Fiat Domani localizada na Avenida da Feb em Várzea Grande - MT, no mesmo dia o veículo foi emplacado, quem recebeu o veículo foi a Coordenadora do Projeto sra. Alessandra Carneiro de Souza e o Ordenador de Despesa Sr. Rubens

Neto dos Santos, o veículo com seguro de 3 anos pela empresa AGV Brasil, contendo rastreador, No dia 01/11/2024, foi colocado uma capota de fibra de vidro, para facilitar o transporte e segurança dos alimentos. No dia 11/11/2024 foi feito os adesivos e colocado no veículo.

Resultados alcançados:

Veículo pago, com 3 anos de seguro e em posse da Associação.

Desafios/dificuldades encontradas:

Esta ação teve de ser paralisada, uma vez que as atividades da obra de construção voltaram à pauta e assim, necessitando avaliação da estratégia de uso dos recursos disponíveis em caixa, considerando a necessidade de avançar com a obra sem interrupção e o prazo para novo desembolso após a prestação de contas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Com o avanço das obras de pavimentação asfáltica na estrada que dá acesso ao Distrito de Aguaçu, vislumbra-se uma realidade futura onde a manutenção dos veículos utilizados para o trabalho de entrega será amenizada, assim como a economia de combustível.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 38: Registro do levantamento de preços.



Figura 39: Fiat Estrada no dia da entrega.



Figura 40: Adesivos dos apoiadores aplicados.

A3.1.5.: Consultoria para alcance de mercados
Status da execução da atividade: Concluída. Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Para cumprir essa atividade foi necessário a contratação de uma empresa especializada, onde através de um TDR pulicado, foi escolhida a empresa EMP – SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS LTDA; os profissionais empenhados nesse trabalho foram o sr. Mailson Pedro Rodrigues, e o sr Erivaldo Rodrigues, ambos administradores de empresas. Cinco dias após a assinatura do contrato foi apresentado o plano de trabalho e definido as datas para a visita presencial dos profissionais à comunidade. No dia 22/11/2024 foi realizada a primeira reunião via Google Meet, que foi abordado os seguintes assuntos: • Definição de Dinâmica de funcionamento das Reuniões, • Foi fornecido Informações sobre o trabalho a ser feito • Foi Apresentado o Plano de Trabalho No dia 25/11/2024 foi realizada a segunda Reunião Via Google Meet, e foram abordados os seguintes assuntos: • Explicação dos produtos a serem fabricados • Descrição de Cada produto • Definição de capacidade produtiva de cada propriedade No Dia 29/11/2024 foi realizada a terceira Reunião Via Google Meet, e foram abordados os seguintes assuntos. • Definição da visita presencial dos técnicos na comunidade. • Como será o funcionamento da visita. Nos dias 02/12 a 06/12/2024 os Técnicos estiveram presencialmente na comunidade onde tiveram reuniões com os agricultores, para entender melhor o funcionamento da comunidade, fizeram visitas a fornecedores de matérias primas, mercados municipais e feiras. Ao final desta visita, elaboraram um plano de negócio completo atendendo à agroindústria. Nos Dias 08/01, 14/01, 20/01, 24/01, 25/01 28/01, 30/01, 03/02 e 07/02 foram realizadas reuniões Via Google Meet, com a participação dos profissionais Mailson e Erivaldo, e a Coordenadora do projeto Alessandra o ordenador de Despesa Rubens, o Gestor do projeto João Victor, a equipe da EMPAER, Lucas, Nivaldo e Relinda, onde foram abordados os seguintes assuntos. • Foi feita a Descrição completa de cada processo produtivo de todos os produtos a serem produzidos pela Agroindústria, Tempo de cada etapa de cozimento, peso e quantidade de cada ingrediente, todos os utensílios utilizados e valores necessários.

- Definição de tipo de mão de obra, quantidade de horas de funcionamento.
- Definição de fornecedores de insumos, como por exemplo, embalagens, rótulos, alimentos e matéria prima (Banana)
- Calculo de custo de cada produto, Definição de capital de Giro, custo fixo e variável. No dia 14/02/2025 foi realizado a última reunião via Google Meet, foi apresentado o plano de negócio completo da Associação, contendo todas as informações colhidas e trabalhadas, pontos fortes e fracos, a equipe de colocou à disposição sempre que possível caso tivesse alguma alteração de valores.

Resultados alcançados:

Plano de trabalho completo, contendo pontos fortes e pontos fracos, precificação correta dos produtos e um melhor entendimento do trabalho a ser realizado pela comunidade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Desencontro de horário de alguns participantes da equipe para reuniões online.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Gargalo na produção identificado, tendo um limite de produção mensal, com o crescimento da marca será necessário acabar com os gargalos adquirindo e melhorando os equipamentos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

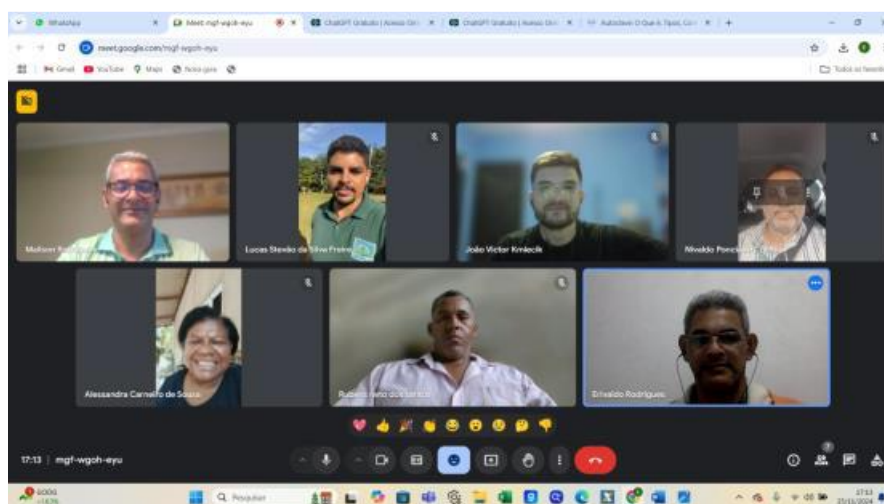


Figura 41: Reunião Via Google Meet



Figura 42: Encontro com a Comunidade



Figura 43: Encontro com a Comunidade

A3.1.6.: Confecção de materiais de divulgação da Associação

Status da execução da atividade: Concluída.

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Esta ação visou elaborar banner e adesivos para identificação tanto da agroindústria como da comunidade em feiras e mercados, foram confeccionados 3 banners com a logo da Comunidade e patrocinadores, uma lona grande para identificação da agroindustria e Adesivos para colocar no veículo adquirido com o projeto.

Resultados alcançados:

Banners e adesivos confeccionados, unidade produtiva devidamente identificada, banners com a logo da comunidade, REM MT e parceiros serão levados a eventos, feiras e reuniões.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não Houve desafios.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não Houve risco ou oportunidade

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Figura 44: Banner 1



Figura 45: Banner de Identificação da Agroindústria.

Objetivo específico A4.: Fomentar a participação dos jovens nas atividades produtivas e nas decisões na entidade de representação.

A4.1.: Jovens atuantes nas etapas de produção, beneficiamento e comercialização, participando dos benefícios do projeto

A4.1.1.: Aquisição de equipamentos de comunicação e informática para associação

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Para aprimorar os trabalhos da gestão nos serviços administrativos, foram adquiridos 1 notebook e 1 impressora.

Devido a aquisição das placas solares, foi decidido que alguns equipamentos não foram mais comprados como o celular. O recurso foi utilizado para complementar o pagamento das placas solares, visando diminuir os custos no consumo de energia na produção da Agroindústria.

O recurso foi utilizado no A2. Objetivo Específico: Diversificar e agregar valor aos produtos da banana, por meio de beneficiamento dos produtos fora do padrão de comércio; para os serviços de impressões (banner, placas, rótulos de embalagens e adesivagem do veículo) e para a aquisição de utensílios de cozinha.

Resultados alcançados:

Inclusão digital; acesso a ferramentas adequadas de informatização; organização de estrutura administrativa. Envolvimento dos jovens da comunidade com a associação.

Desafios/dificuldades encontradas:

Em função da falta de acesso a esses equipamentos, as pessoas têm dificuldades ao utilizá-lo.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Com essa estruturação digital, a associação tem melhoria na eficiência operacional, melhorias na mobilidade das informações e de trabalho remoto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 46: Foto dos equipamentos adquiridos

A4.1.4.: Capacitação em pacote Microsoft Office

Status da execução da atividade: Concluída.

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Visando capacitar principalmente os jovens da comunidade para ingressarem no mercado de trabalho e considerando que o mundo está cada vez mais dinâmico, informatizado e repleto de

tecnologia. Dessa forma, essa atividade proporcionou oportunidades e ferramentas essenciais para o mercado de trabalho, que exige profissionais com habilidades em tecnologia e no uso de programas que otimizam a rotina empresarial.

No dia 14/09/2024, na casa da Presidente da Associação Sra. Alessandra Carneiro de Souza, foi realizado o Curso de Capacitação em Pacote Office Ministrado Pelos profissionais do Senar Kesio Alex e Pamela Palhano Ferreira Magalhaes, com a participação de 07 pessoas, das quais, 04 foram mulheres e 02 foram jovens, sendo abordado os seguintes assuntos:

- Introdução à Informática;
- Windows e seus programas;
- Introdução à Internet;
- Serviços disponíveis na Web;
- Acesso à Internet e suas possibilidades;
- Sites de Navegação e pesquisas;
- E-mail: Criar, Enviar e receber;
- Segurança da Informação;
- Tecnologias emergentes no meio rural;
- Introdução ao Microsoft Office 365: Paint, Word, Excel e PowerPoint.

Resultados alcançados:

7 pessoas capacitadas, das quais 2 são jovens da comunidade estão mais capacitados sendo um adicional para ingressar no mercado de trabalho.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldades

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O curso foi uma oportunidade essencial para a inclusão dos jovens no mercado de trabalho, realização de atividades simples do dia a dia e ajuda em sua propriedade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 47: Participantes do Curso



Figura 48: Curso em Andamento

2. Resultados alcançados pelo Projeto: de acordo com os indicadores pactuados pelo projeto

2.1. Cadeia produtiva em operação (Indicador 1.1): *Eixo 1 - Desemp. [Indicador 1.1 - Número de cadeias produtivas sustentáveis e de valor prioritárias em operação]*

Foi consolidada uma cadeia produtiva sustentável prioritária, centrada na cultura da banana agroecológica, com a implementação de práticas de manejo sustentável e apoio à produção, beneficiamento e comercialização, atingindo 100% da meta.

2.2. Tecnologias de baixo carbono (Indicadores 3.1, 3.2 e 3.3): *Eixo 3 - MEL [Indicador 3.1 - Número de tecnologias de baixo carbono adotadas por cadeias de cultivos perenes, fruticultura e apicultura]; Eixo 3 - Desemp. [Indicador 3.2 - Número de projetos de tecnologias de baixo carbono apoiados]; Eixo 3 - Desemp. [Indicador 3.3 - Número de famílias atendidas pela ATER com tecnologias de baixo carbono]*

O projeto superou a meta prevista para adoção de tecnologias de baixo carbono (4 tecnologias aplicadas frente à meta de 3), com destaque para a irrigação localizada, uso de energia solar na agroindústria e produção agroecológica. Foram apoiados 25 projetos com estas tecnologias (frente à meta de 4), e 30 famílias foram atendidas com essas práticas, superando as metas estabelecidas.

2.3. Fortalecimento institucional (Indicadores 4.1, 4.2 e 4.3): *Eixo 4 - MEL [Indicador 4.1 - Número de associações e cooperativas de AF e de PCT com projetos de melhoria implementados com êxito]; Eixo 4 - Desemp. [Indicador 4.2 - Aumento do faturamento das associações e cooperativas]; Eixo 4 - Desemp. [Indicador 4.3 - Aumento da fidelização dos cooperados às associações e cooperativas]*

A associação beneficiária foi equipada e estruturada (agroindústria, equipamentos de informática, veículo e cozinha), cumprindo a meta de uma associação com projeto de melhoria implementado. Contudo, não houve aumento no faturamento registrado e a fidelização dos cooperados permaneceu em 30%, abaixo da meta de 60%, o que indica a necessidade de estratégias adicionais de engajamento.

2.4. Beneficiários diretos e área sob manejo (Indicadores A1a e A2b): *Subprograma AFPCT Indicador A1a: Número de famílias beneficiadas diretamente pelo Subprograma (biomas Amazônia e Cerrado); Subprograma AFPCT Indicador A2b: Número de hectares sob manejo de baixo carbono (cultivos perenes, fruticultura, agrofloresta, pecuária leiteira, e PFNM)*

O projeto beneficiou diretamente 30 famílias, quase o dobro da meta inicial (16). Quanto à área sob manejo de baixo carbono, foi alcançado um total de 124,7 hectares — valor expressivo, embora abaixo da meta de 181 ha, o que exige justificativa, conforme indicado nos documentos.

2.5. Formação e juventude rural:

O projeto promoveu capacitações que envolveram jovens, resultando na criação da Diretoria Jovem e na realização de oficinas voltadas ao uso de redes sociais, associativismo e cooperativismo. Isso representou um passo importante para a sucessão rural e maior participação da juventude nos processos produtivos e de gestão.

2.6. Infraestrutura e comercialização:

A conclusão da agroindústria, com cozinha equipada, placas solares e estrutura de segurança, possibilitou o aproveitamento de bananas fora do padrão para a produção de novos produtos. A proposta de venda institucional aprovada no valor de R\$ 315 mil para 21 famílias representa um marco na geração de renda e fortalecimento da comercialização coletiva.

Apesar dos avanços significativos, alguns desafios persistem, como a necessidade de aumento do faturamento da associação e maior fidelização dos cooperados. Ainda assim, os impactos sociais, produtivos e ambientais já são visíveis e indicam potenciais de continuidade e replicabilidade.

SEÇÃO 2

Esta seção contém as informações relativas ao período total de execução do projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O projeto de Fortalecimento da Cadeia da Banana na Região do Aguaçu foi estruturado em 4 eixos de ação, que tinham por objetivo fortalecer a produção, estabelecer uma unidade de processamento, ordenar o apoio logístico para acesso a mercados e estimular a participação de jovens rurais nas diversas etapas do processo produtivo. Para cada uma dessas etapas, alguns resultados importantes foram alcançados, indo além do planejado quando foi elaborado o projeto.

Na área da produção, a comunidade foi contemplada com 6000 mudas e 11 sistemas de irrigação, que gerou um grande estímulo e valorização da fruticultura como fonte de renda, por meio de um manejo sustentável, aprendido por meio dos cursos ministrados pela assistência técnica da EMPAER com os produtores. Esse legado de conhecimento aliado ao fomento, tornou-se fundamental para continuidade das ações, como subsídio para as etapas seguintes do processo produtivo. Um diferencial desse processo foi a evolução genética dos pomares, pois as mudas entregues foram da nova variedade BRS Terra Anã, com potencial de produtivo 100% maior do que as variedades tradicionais existentes na comunidade. Mesmo com a perda de mudas em função do período crítico de seca, ainda

assim, foram estabelecidos em torno de 11 ha de pomar irrigado, que serão novamente multiplicados em 2025/2026.

Para fazer o beneficiamento da produção de bananas existente no assentamento e região do Aguaçu, foi disponibilizado a sede da associação para construção de um prédio adequado a essa finalidade. Este foi equipado de modo a formatar uma cozinha industrial multifuncional, que contempla a produção de doce, chips, farinha, biomassa, pães e biscoitos de banana, além de outras formas de beneficiamento de outros produtos. Em torno dessa estrutura, foram alcançados outros resultados importantes para levar a finalidade e utilidade regular do empreendimento, como a criação de uma logomarca, renovação de Estatuto Social, CNPJ, Plano de negócios, cursos de capacitação de boas práticas de fabricação, Caderno de Práticas Operacionais Padrão (POP). Essa ação teve grande impacto na capacitação e criação de oportunidade de trabalho principalmente para mulheres da região.

Para eixo de apoio logístico e acesso a mercados, inicialmente estava previsto que a aquisição de um veículo de capacidade de carga de 2 ton. No entanto, em função da alta dos valores desse tipo de veículo, foi readequada para a compra de um veículo utilitário de menor porte, modelo Fiat Strada. Por outra parte, por meio da atuação com parcerias como EMPAER e SEAF, também a AGRIFAM ganhou um caminhão baú, que foi entregue pelo Governo do Estado, para melhorar a comercialização. Sendo assim, não houve prejuízos com essa mudança. Pelo contrário, oportunamente, por essa decisão, houve abertura de espaço orçamentário para desenvolvimento de outras ações, bem como a soma na estrutura logística da associação, que agora conta com um utilitário e um caminhão para atendimento aos sócios. Com a segurança de estrutura, programas de PAA e PNAE foram acessados pela AGRIFAM totalizando um valor de R\$ 405.000,00.

Por fim, para estimular e atrair a participação de mais jovens no fortalecimento da banana e nos processos produtivos, foi criado um grupo de jovens, denominado Diretoria Junior, que foram capacitados em Associativismo e Cooperativismo, Uso de Redes Sociais Para Negócios Rurais, Informática com foco no pacote *Office*, além de diversas reuniões de integração, a fim de conhecerem o trabalho da associação, refletirem sobre a vida na comunidade, as oportunidades que enxergam, suas dificuldades e anseios. Com isso, foi estimulado pelos pais e líderes comunitários, assim como pelos próprios jovens, se teve a necessidade de gerar um espaço de oportunidades e de participação nas decisões da associação. Desse trabalho, se tem relatos próprio dos jovens. Um destaque foi a eleição de uma jovem, como Secretária da Diretoria da Associação.

De modo geral, esses são os resultados diretos do projeto, executado ao longo de dois anos. Maior área de produção de bananas, produtores capacitados, unidade de beneficiamento instalada e equipada, estrutura de transporte, acesso a mercados e incentivo a participação ativa de jovens e mulheres.

2. Contextualização

Em função do trabalho de extensão rural realizado na comunidade, duas principais “dores” originaram o projeto.

A primeira era o elevado índice de perdas no campo de frutas de banana, por estarem fora do ponto de qualidade de mercado, seja por estarem muito verde ou muito maduras. Esses cachos fora do padrão eram perdidos, já seja por questões ambientais: frio (que fazia os cachos paralisarem a maturação) ou seca (que fazia com que as plantas tombassem, antes do ponto de colheita). Outra forma de perda era a falta de boas oportunidades de negócios, o que tornou, na sua maioria vantagem para os atravessadores comprar, tornando o produtor dependente desse intermediário, o que muitas vezes acontecia quando o cacho já havia passado do ponto.

A segunda era que, as propriedades com média de 4 ha de área produtiva, grande parte da exploração era feita para cultivos olerícolas, o que exigia maior esforço físico e quantitativo de mão-de-obra, ao mesmo tempo que representava uma das maiores limitações no campo. Portanto, entre os produtores se tinha um grande desejo de aumentar as áreas de fruticultura, principalmente da banana da terra, cultura referencial em Cuiabá-MT. Para enfrentar esses dois grandes problemas, a modo de causar um impacto de crescimento sustentável na localidade, foi pensado o estabelecimento de uma agroindústria regular, que seria o catalisador desse crescimento, proporcionando que as bananas e frutas que antes se perdiam pudessem ser beneficiadas, agregando valor, possibilidade de alcançar mercados e ainda gerando renda para as famílias do assentamento.

A principal cultura foi a banana, por estar relacionado com as ações para manutenção da floresta em pé e tecnologias de baixo carbono. Isso quer dizer que as práticas e técnicas aplicadas no seu cultivo representam grande potencial de sustentabilidade, na medida em que faz uso de irrigação de modo eficiente, mantém o solo coberto, faz ciclagem de nutrientes, utilização de adubação orgânica, manejo de pragas por agentes biológicos, entre outras técnicas que, somado ao cenário de lavoura perene, se traduz em aumento do estoque de carbono. O cultivo da banana ainda vem sendo integrado ao manejo de recuperação de áreas degradadas, em SAF's, portanto, abrange ainda mais a perspectiva de manejo sustentável e conservação de recursos naturais. Sendo assim, tornar as áreas de

produção mais eficientes e sustentáveis, contribuindo assim para a manutenção, preservação e recuperação das áreas de reserva e de preservação permanente no assentamento, uma vez que os benefícios ambientais dessas áreas viriam a ser melhor compreendidos e utilizados.

3. Metodologia

Para a execução do projeto e contemplar os 4 eixos, de produção, beneficiamento, logística e impacto social, se desenvolveu a participação comunitária, inovação social e a abordagem da Cadeia de Valor da banana.

3.1. Participação comunitária

Para incentivar a participação comunitária, foram realizados diversos cursos e capacitações em parceria com o SENAR , e com a presença de agricultores e jovens das comunidades da Mineira, Marcolana e Machado. Também foram promovidas prestações de contas junto à comunidade, apresentando o andamento do projeto e as aquisições realizadas. Além disso, buscou-se fomentar o envolvimento dos jovens nas atividades produtivas e em processos de tomada de decisão dentro da entidade representativa.

3.2. Inovação social

Aquisição de equipamentos de comunicação e informática para associação, a formação de diretoria júnior, capacitação em uso de redes sociais para divulgação de produtos, capacitação em pacote *Microsoft Office*, e capacitação sobre associativismo e cooperativismo, por meio de parceria com SENAR e EMPAER.

Aumentar a área de produção de banana e a produtividade dos bananais, com ações voltadas nas melhorias das técnicas de manejo sustentável. Para tanto, foram planejados novos pomares e as instalações de sistema de irrigação em algumas propriedades, com investimento de contrapartida de alguns beneficiários. Por meio da parceria com a EMPAER-MT, foram feitas visitas técnicas as famílias participantes, e ministrado curso de Cultivo Sustentável da Produção de Banana. Nesse caso, apenas o custeio com materiais para curso foi oriundo do projeto. Todo o trabalho técnico, considerando custo com profissional, carro e combustível, foi oferecido pela EMPAER-MT.

3.3. Abordagem da Cadeia de Valor da banana

Diversificar e agregar valor aos produtos da banana, por meio de beneficiamento dos produtos fora do padrão de comércio. Para esta ação, foram desenvolvidas atividades de reforma da sede da associação, para edificação de uma agroindústria equipada para beneficiamento de frutas, principalmente a banana; também a elaboração de rótulo para os produtos, com emissão de alvará sanitário para venda regular. Para capacitar a

comunidade a atuar nessa agroindústria, a equipe da EMPAER-MT realizou os cursos de boas práticas de fabricação e a capacitação em beneficiamento de banana.

Fortalecer a comercialização por meio de melhorias na logística de entrega e constância no fornecimento, aumentar a participação em programas de venda institucionais. Como forma estratégica, foi preciso realizar a elaboração de proposta de entrega nos programas de compras institucionais, fazer a aquisição de veículo utilitário para transporte da produção, elaborar uma logomarca da associação, realizar o cadastro no Selo Nacional da Agricultura Familiar para certificar origem dos produtos, contratar consultoria para alcance de mercados, confecção de materiais de divulgação da Associação. Nessa ação, o recurso destinado seria insuficiente, mas houve readequação, mudando a aquisição de caminhão para veículo utilitário. Dessa forma, todas as ações foram contempladas, sem prejuízo aos objetivos da ação.

De maneira transversal a essas ações, para que elas pudessem acontecer de modo adequado, foram necessários os subsídios técnicos especializados de um contador, um gestor de projetos, um auxiliar administrativo para gestão de projetos e ordenador de despesas, todos estes remunerados pelo projeto. Ressaltamos a importância do estabelecimento de parcerias com entes governamentais de apoio, como EMPAER-MT, Secretaria de Estado de Agricultura Familiar, Secretaria Municipal de Agricultura, que investiram no projeto, sem ônus para Associação.

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

4.1. Resultados atingido das atividades: **A1.1.: Produtividade dos bananais de 20 ton/há**, onde as atividades executadas foram, **A1.1.1.: Promover capacitação em produção de banana agroecológica e sustentável**, **A1.1.2.: Recomendações técnicas para cultivo da banana irrigada e manejo de solo**, **A1.1.3.: Plantio de novos pomares de banana**, **A1.1.4.: Instalação de sistemas de irrigação**. As ações implementadas nesta linha de trabalho demonstraram avanços significativos na qualificação dos agricultores e na estruturação das propriedades para o cultivo sustentável da banana. Foram promovidas capacitações com 25 participantes, que receberam formação técnica em produção agroecológica. Técnicos visitaram 14 propriedades para orientação no manejo do solo e da irrigação. Como resultado, foram implantados 12 novos pomares, totalizando 6.000 mudas plantadas. Além disso, 11 kits de irrigação foram instalados, cada um cobrindo 1 hectare,

com suporte de mão de obra especializada. Essas ações contribuíram diretamente para o aumento da produtividade e sustentabilidade dos bananais.

4.2. Resultados atingido das atividades: **A2.1.: Aproveitamento de cachos fora do padrão na fabricação de chips de banana, doces, farinha e biomassa**, atividades executadas, **A2.1.1: Reforma da sede da Associação, A2.1.2.: Aquisição de utensílios para cozinha e outras**, tiveram os seguintes resultados, A implantação da agroindústria marca um passo fundamental para o aproveitamento integral da produção. A sede da associação foi reformada, recebendo melhorias estruturais e a instalação de placas solares, cercas e sistema de segurança. Foram desenvolvidos 08 novos produtos alimentícios derivados da banana. A cozinha da agroindústria foi equipada com 67 utensílios e máquinas, viabilizando o beneficiamento dos frutos que antes eram descartados. Essa transformação gerou valor agregado à produção, fomentando novas possibilidades de renda.

4.3. Resultados atingido das atividades: **A3.1.: Participação do PNAE do Estadual, PNAE Municipal, PAB e PAA Municipal, e outras entidades públicas e aumento de vendas diretas realizadas através da associação**, onde tiveram as atividades, **A3.1.1.: Elaboração de proposta de entrega nos programas de compra institucionais de 2023, A3.1.2.: Aquisição de veículo com capacidade de 2 ton de carga, A3.1.3.: Elaboração da marca da comunidade, A3.1.4. Cadastro no Selo Nacional da Agricultura Familiar, A3.1.6. Confecção de materiais de divulgação da Associação**, tiveram os seguintes resultados, o fortalecimento da comercialização foi possível por meio da elaboração de propostas e formalização de contratos. Uma proposta de venda no valor de R\$ 315.000,00 foi aprovada, beneficiando diretamente 21 famílias. Além disso, dois contratos de venda foram assinados com instituições públicas. A aquisição de um veículo Fiat Strada, com capota de fibra e seguro pago por três anos, viabiliza o transporte seguro da produção. A identidade visual da associação foi reforçada com a criação da logomarca da AGRIFAM, cadastro no Selo Nacional da Agricultura Familiar, além da confecção de 3 banners e 95 uniformes para divulgação da marca.

4.4. Resultados atingido das atividades: **A4.1.: Jovens atuantes nas etapas de produção, beneficiamento e comercialização, participando dos benefícios do projeto**, Atividades Executadas, **A4.1.1.: Aquisição de equipamentos de comunicação e informática para associação, A4.1.2.: Formação de diretoria júnior tomada de decisões, A4.1.3.: Capacitação em uso de redes sociais para divulgação de produtos, A4.1.5.: Capacitação sobre associativismo e cooperativismo, Tiveram os resultados alcançados**, Houve um envolvimento expressivo da juventude rural no projeto. A associação foi equipada com um notebook e uma impressora para apoiar atividades administrativas e de comunicação. Foi criado o grupo "Administração Jovem Rural da Mineira", com diretoria eleita pelos próprios jovens. Um curso sobre uso de redes sociais para negócios rurais capacitou 13 participantes, sendo 10 jovens. Além disso, uma capacitação sobre associativismo e cooperativismo foi realizada em duas etapas, com participação de 21 agricultores. Essas ações fortaleceram o protagonismo juvenil nas decisões e atividades produtivas da comunidade.

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1.: Produtividade dos bananais de 20 ton/ha	A1.1.1.: Promover capacitação em produção de banana agroecológica e sustentável	Nº de pessoas capacitadas	25 pessoas capacitadas
	A1.1.2.: Recomendações técnicas para cultivo da banana irrigada e manejo de solo	Nº de propriedades atendidas	14 Propriedades atendidas
	A1.1.3.: Plantio de novos pomares de banana	Nº de novas lavouras de banana	Feito o Plantio das mudas 6000 recebidas e foram formados 12 novos pomares.
	A1.1.4.: Instalação de sistemas de irrigação	Nº de sistemas de irrigação instalados	11 kits de Irrigação, em que as famílias que foram selecionadas e contempladas receberam equipamentos para irrigar 1 ha, juntamente com a mão de obra de instalação.
			08 novos produtos

Anexo A2 – Relatório Final

A2.1.: Aproveitamento de cachos fora do padrão na fabricação de chips de banana, doces, farinha e biomassa	A2.1.1: Reforma da sede da Associação	Nº de novos produtos comercializados	comercializados: bananada (600 g e 100g), biomassa, banana chips, farinha de banana, bolo de banana, pão de banana e biscoito de banana 1 Agroindústria Concluída, Instalação de Placas solares, cerca e sistema de Segurança.
	A2.1.2.: Aquisição de utensílios para cozinha	Utensílios para cozinha	1 Cozinha equipada com 67 utensílios e máquinas adquiridas.
A3.1.: Aumento das vendas diretas e aumento da comercialização por meio de programas institucionais	A3.1.1.: Elaboração de proposta de entrega nos programas de compra institucionais de 2023	Nº de novos contratos de venda assinados	1 Proposta de Venda encaminhada e aprovada no valor de R\$ 315.000,00, para 21 famílias. 01 contratos de venda assinados com a CONAB.
	A3.1.2.: Aquisição de veículo com capacidade de 2 ton de carga		1 veículo Fiat Strada comprada, já em posse da comunidade, foi instalada uma capota de fibra para facilitar o transporte das mercadorias evitando danificar por conta da chuva ou poeira, feito um seguro de 3 anos, pago adiantado pela AGV.
	A3.1.3.: Elaboração da marca da comunidade		Foi elaborada uma logomarca para AGRIFAM.
	A3.1.4. Cadastro no Selo Nacional da Agricultura Familiar	Cadastrar o Selo	1 Cadastro no Selo Nacional da Agricultura familiar realizado.

	A3.1.6. Confecção de materiais de divulgação da Associação	Materiais de Divulgação	3 Banners e 95 Uniformes confeccionados
A4.1.: Jovens atuantes nas etapas de produção, beneficiamento e comercialização, participando dos benefícios do projeto	A4.1.1.: Aquisição de equipamentos de comunicação e informática para associação	Equipamentos de comunicação e informática	Adquiridos 1 notebook e 1 impressora.
	A4.1.2.: Formação de diretoria júnior tomada de decisões	Constituição da diretoria	Criação de 1 grupo de jovens, denominado Administração Jovem Rural da Mineira, criado pelos próprios jovens, definida a Diretoria Junior, sendo os participantes: Gabriel Vitor Oliveira dos Santos, Gabriela Vitoria Oliveira dos Santos, Lukas Rodrigues Costa, Verônica de Queiroz Nunes, Suellen Oliveira dos Santos, José Henrique de Pinheiro.
	A4.1.3.: Capacitação em uso de redes sociais para divulgação de produtos	Nº de participantes nas capacitações	1 Curso de “Uso de Redes Sociais para Negócios Rurais” realizado, com a participação de 13 Agricultores, sendo 10 Jovens.
	A4.1.5.: Capacitação sobre associativismo e cooperativismo	Nº de participantes nas capacitações.	Capacitação sobre Associativismo e Cooperativismo, realizado em duas etapas, com a presença de 21 agricultores.

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

O projeto apresentou resultados expressivos e multidimensionais, evidenciados nas quatro frentes de atuação – produção, beneficiamento, logística/comercialização e impacto social – e trouxe benefícios tanto técnicos quanto socioambientais para os envolvidos.

Desafios e Superações

Principais desafios:

- **Perdas na produção:** Durante o período crítico de seca, houve a perda de mudas, o que exigiu uma abordagem adaptativa na instalação dos pomares irrigados.
- **Adequação dos recursos logísticos:** A necessidade de repensar o veículo inicialmente previsto (2 toneladas) para um utilitário (Fiat Strada) representou um desafio de adequação orçamentária. Contudo, a articulação com parceiros estratégicos (como EMPAER, SEAF e o apoio do Governo do Estado) permitiu a obtenção de um caminhão baú, sem prejuízo à continuidade das ações.
- **Capacitação e engajamento:** A formação dos produtores e a inclusão de jovens e mulheres no processo foram desafios que demandaram esforços específicos em treinamento e integração comunitária.
- **Infraestrutura para o beneficiamento:** A reforma da sede e a adequação da agroindústria envolveram ajustes técnicos e operacionais, que foram superados com a consultoria especializada e parcerias estratégicas.

Soluções adotadas:

- A intensificação do trabalho técnico realizado pela EMPAER-MT, que custeou, de forma integral, os serviços de profissionais, deslocamento, e material básico para os cursos de manejo sustentável.
- A readequação orçamentária e a celebração de parcerias, elementos fundamentais para a substituição do veículo planejado, o que, além de resolver a questão imediata, abriu espaço para novos investimentos em estrutura logística e marketing.
- A implementação de capacitações integradas (em associativismo, cooperativismo, uso de redes sociais, entre outros), que fortaleceram o sentimento de pertencimento e a liderança comunitária, refletindo diretamente no engajamento dos jovens e mulheres – como exemplificado pela eleição de uma jovem como Secretária da Diretoria.

As práticas de manejo sustentável, incorporadas por meio dos cursos e visitas técnicas, não só aumentaram a produtividade dos bananais, mas também promoveram a conservação dos recursos naturais e a manutenção da floresta em pé. Entre os impactos ambientais, destacam-se:

- **Uso eficiente da irrigação:** A instalação dos sistemas de irrigação e o manejo cuidadoso do solo contribuíram para a ciclagem de nutrientes e a manutenção da umidade, evitando a degradação do solo e a erosão.
- **Práticas de Baixo Carbono:** A adoção de técnicas de cultivo que utilizam adubação orgânica, proteção do solo por meio de cobertura vegetal e manejo integrado de pragas resultou em menores emissões de carbono e aumento no estoque de carbono no solo.
- **Integração com a recuperação ambiental:** O cultivo de banana, especialmente a variedade BRS Terra Anã, demonstrou potencial para integração em Sistemas Agroflorestais (SAFs) e programas de recuperação de áreas degradadas, contribuindo para a preservação das áreas de reserva e de preservação permanente.

Perspectiva dos Beneficiários

A avaliação qualitativa realizada por meio de entrevistas e reuniões com os produtores e demais envolvidos revelou um alto índice de satisfação, pois:

- Os agricultores passaram a contar com novas técnicas e conhecimentos que possibilitam o aumento da produtividade;
- A instalação da agroindústria e a diversificação dos produtos beneficiados agregaram valor à produção e abriram novos canais de comercialização;
- O fortalecimento do associativismo e a participação ativa de jovens e mulheres melhoraram os processos decisórios e a coesão comunitária.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Riscos Externos:

- **Oscilações no mercado e nos preços:** A alta nos preços dos veículos de carga levou à necessidade de readequação do veículo adquirido. Essa mudança, inicialmente vista como um risco, acabou se transformando em uma oportunidade, liberando recursos para outras ações estratégicas.
- **Falta de apoio de políticas públicas específicas:** Em alguns momentos, a escassez de recursos e incentivos direcionados especificamente à fruticultura e à agroindústria representou um desafio. Entretanto, o estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais, como EMPAER-MT e Secretarias de Agricultura, foi fundamental para mitigar esse risco.
- **Condições climáticas adversas:** Períodos críticos de seca e temperaturas extremas afetaram a eficiência da produção e a sobrevivência das mudas, exigindo um esforço adicional na adaptação e na transferência de tecnologias de manejo.

Oportunidades Aproveitadas:

- **Parcerias estratégicas:** A colaboração com entes governamentais e institucionais possibilitou a execução de várias ações sem ônus para a associação e o acesso a recursos que, de outra forma, seriam inviáveis.
- **Abertura de novos mercados:** A obtenção de cadeias de suprimento para programas institucionais, como o PAA e o PNAE, ampliou significativamente os canais de comercialização.
- **Empoderamento dos jovens:** A capacitação e a formação da Diretoria Junior não só fortaleceram a presença dos jovens na gestão local, mas também criaram uma base para a renovação e continuidade dos processos produtivos a médio e longo prazo.

7. Lições Aprendidas

Durante a execução do projeto, diversos aspectos práticos e estratégicos foram identificados e servem como aprendizado para futuras iniciativas:

- **Planejamento Flexível:** A necessidade de adaptação – evidenciada pela mudança no modelo de veículo e ajustes na logística – demonstrou que um planejamento rígido pode ser prejudicial. A flexibilidade na reavaliação de estratégias foi essencial para a continuidade do projeto.
- **Fortalecimento de Parcerias:** A parceria com instituições como EMPAER-MT e órgãos governamentais foi crucial para a execução técnica e financeira do projeto. Essa colaboração demonstrou que o apoio institucional pode minimizar riscos e ampliar as oportunidades de sucesso.
- **Capacitação Continuada:** Os resultados positivos decorrentes dos cursos e treinamentos reforçam a importância de investir na capacitação dos produtores e na inclusão de jovens e mulheres, fomentando, assim, a renovação de lideranças e a sustentabilidade do projeto.
- **Envolvimento da Comunidade:** O engajamento ativo dos beneficiários, incluindo a criação da Diretoria Junior, mostrou que a participação comunitária é vital para a implementação de inovações e para o fortalecimento do associativismo.
- **Sustentabilidade Ambiental:** A integração de práticas de manejo sustentável reflete um compromisso com a conservação ambiental, servindo como modelo para outros projetos agrícolas que buscam aliar produtividade e preservação dos recursos naturais.

Estes aprendizados ressaltam a importância de manter flexibilidade, buscar parcerias estratégicas e promover a capacitação contínua como fundamentos para a implementação de projetos com forte impacto socioambiental.

8. Conclusão

O **Projeto Fortalecimento da Cadeia da Banana na Região do Aguaçu** demonstrou, através de suas diversas ações integradas, a viabilidade de promover transformações significativas no setor produtivo local, com impactos que se estendem desde a melhoria técnica e econômica até a promoção da sustentabilidade e inclusão social.

O projeto voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva da banana na região do Aguaçu apresentou resultados expressivos e consistentes, consolidando-se como uma iniciativa de referência em desenvolvimento territorial sustentável. A integração entre os eixos de produção, beneficiamento, logística e impacto social proporcionou avanços significativos na qualidade, competitividade e sustentabilidade da produção local.

A adoção de práticas agrícolas sustentáveis aliada a investimentos em infraestrutura, como a instalação da agroindústria, resultou não apenas em ganhos produtivos, mas também em benefícios ambientais concretos, como a conservação da biodiversidade e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Além disso, o projeto se destacou pelo impacto social positivo,

promovendo a inclusão de jovens e mulheres, fortalecendo o associativismo e ampliando a participação comunitária na tomada de decisões.

Mesmo diante de desafios operacionais e climáticos, a gestão demonstrou capacidade de adaptação, garantindo a continuidade das ações por meio de parcerias e ajustes estratégicos. Os desdobramentos apontam para um futuro promissor, com expansão da produção, valorização da agroindústria, ampliação dos canais de comercialização e renovação das lideranças locais.

Dessa forma, conclui-se que o projeto não apenas cumpriu seus objetivos iniciais, como também estabeleceu as bases para um modelo replicável de desenvolvimento sustentável, capaz de transformar realidades locais a partir da articulação entre conhecimento técnico, gestão participativa e compromisso socioambiental.

9. Referências Bibliográficas

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.



REM-MT - Chamada 12/2022 - Termo de Encerramento Contrato de apoio nº 081/2023 - ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIAR DA MINEIRA - AGRIFAM

Relatório de auditoria final

2025-07-25

Criado em:	2025-07-16 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Paulo Miranda Gomes (paulo.miranda@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAA5gf1A8UOc9ZC-GD3sXosSzxIM_x9pqor

Histórico de "REM-MT - Chamada 12/2022 - Termo de Encerramento Contrato de apoio nº 081/2023 - ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIAR DA MINEIRA - AGRIFAM"

-  Documento criado por Paulo Miranda Gomes (paulo.miranda@funbio.org.br)
2025-07-16 - 19:37:34 ADT- Endereço IP: 189.122.113.79
-  Documento enviado por email para Alessandra Carneiro de Sousa (carneirodesousaalessandra@gmail.com) para assinatura
2025-07-16 - 19:40:13 ADT
-  Email visualizado por Alessandra Carneiro de Sousa (carneirodesousaalessandra@gmail.com)
2025-07-16 - 19:51:30 ADT- Endereço IP: 192.178.15.73
-  Email visualizado por Alessandra Carneiro de Sousa (carneirodesousaalessandra@gmail.com)
2025-07-18 - 8:00:36 ADT- Endereço IP: 192.178.15.67
-  Documento assinado eletronicamente por Alessandra Carneiro de Sousa (carneirodesousaalessandra@gmail.com)
Data da assinatura: 2025-07-18 - 10:00:03 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 191.223.56.121
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2025-07-18 - 10:00:07 ADT
-  Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)
2025-07-25 - 10:54:57 ADT- Endereço IP: 177.96.220.112



Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-07-25 - 10:55:19 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.96.220.112



Contrato finalizado.

2025-07-25 - 10:55:19 ADT